

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2012**

**TEMA GERAL:
O QUE CRISTO É PARA OS CRENTES EM SUA PESSOA**

Mensagem Dois
Cristo como Deus

Leitura bíblica: Jo 1:1-2, 4, 14, 29, 33, 51; 3:16; 4:14;
5:17-18; 10:30-33; 14:7-20; 15:1, 5, 26; 20:22, 28

I. Há duas visões a respeito de Cristo:

- A. A visão física, de acordo com os Evangelhos sinóticos: Mateus, Marcos e Lucas dizem respeito a Cristo como homem.
- B. A visão mística, de acordo com o Evangelho de João, diz respeito a Cristo como Deus.

II. A revelação intrínseca do Evangelho de João é Cristo como o Deus Triúno processado; nenhum outro livro na Bíblia revela tanto o Deus Triúno e de maneira tão clara e intrínseca como João: 1:1-2; 5:17-18; 10:30-33; 14:9-11:

- A. Cristo como a Palavra eterna é Deus – Jo 1:1:
 - 1. Tomé disse ao Cristo ressurreto: “Senhor meu e Deus meu!” – 20:28.
 - 2. Cristo é Deus sobre todos e Ele é bendito para sempre – Rm 9:5.
 - 3. Ele é o Deus completo em quem habita corporalmente toda a plenitude da Deidade – Cl 2:9.
- B. De acordo com a essência Deles: o Pai, o Filho e o Espírito são um; dessa forma, há o aspecto da Trindade essencial; o Filho é a corporificação do Pai e o Espírito é a realidade do Filho – Jo 14:16-18:
 - 1. Um Filho nos foi dado, todavia, o Seu nome é: Pai da Eternidade – Is 9:6.
 - 2. O Filho como o último Adão tornou-se Espírito que dá vida – 1Co 15:45b.
 - 3. O Senhor é o Espírito (2Co 3:17) e o Senhor Espírito (v. 18).
 - 4. Tais palavras nas Escrituras são uma forte prova de que o Pai, o Filho e o Espírito são essencialmente um.

III. Cristo, como o Aquele que é todo-inclusivo é o Deus Triúno processado – Jo 1:1, 4, 29, 33, 51; 2:19; 3:14, 29; 4:14; 6:35; 8:28, 58; 9:5; 10:9, 11; 11:25; 14:6:

- A. João 1 revela as duas seções da eternidade; entre as duas seções na ponte do tempo, Cristo é revelado como Deus em cinco estágios:
 - 1. Na eternidade passada Ele é revelado como a Palavra, a definição, a explicação e expressão Daquele que é autoexistente e que existe para sempre, sem começo e sem fim, o Deus na criação – Jo 1:1-3.
 - 2. A Palavra tornou-se carne e armou tabernáculo entre nós, como Deus na encarnação – Jo 1:14.

3. Ao tornar-se o Cordeiro de Deus, Ele é revelado como o Deus na redenção – Jo 1:29.
 4. Ao ser ungido com o Espírito como a pomba, Ele é revelado como o Deus na transformação – Jo 1:33.
 5. Como a escada que une a terra ao céu, Ele é revelado como o Deus na edificação – Jo 1:51.
 6. Esses cinco estágios de Cristo mostram uma revelação progressiva de Deus como o Deus “solteiro”, o Deus encarnado, o Deus redentor, o Deus que habita interiormente e o Deus incorporado.
- B. Em João 3 Deus deu o Seu Filho unigênito para nós para o Seu dispensar – Jo 3:16:
1. O Filho é a corporificação do Pai; quando o Pai deu Seu Filho a nós, isso era Deus, em Sua corporificação dando-Se a nós.
 2. Se recebemos o Seu Filho, Sua corporificação, recebemos vida eterna; isso indica que a vida eterna é o Filho, a corporificação do Deus Triúno; receber vida eterna é receber o Filho como a corporificação do Deus Triúno como um presente Dele.
 3. Deus se dá a nós em Sua Trindade; Ele se dá a nós como o Pai, o Filho e o Espírito; Deus é triúno com o propósito de dar-se a nós.
 4. Por ter sido dado ao mundo, o Filho unigênito de Deus dispensou a vida divina aos homens; Deus deu o Seu Filho a nós, não somente para que sejamos salvos através do Filho, mas ainda mais, para que Ele possa Se dispensar a nós; o Filho de Deus ser dado a nós é uma questão do dispensar divino.
- C. Em João 4, Cristo dá a água que torna-se uma fonte a jorrar para a vida eterna – Jo 4:14:
1. Esse versículo revela o Deus que flui em Seus três estágios: o Pai como o manancial, o Filho como a fonte e o Espírito como o rio que flui; Além disso, todos Eles tomam a Nova Jerusalém como Seu objetivo eterno.
 2. *Vida eterna* aqui refere-se à totalidade da vida divina; a vida divina tem apenas uma totalidade em todo o universo: a Nova Jerusalém.
 3. A preposição grega traduzida por “para” é rica em significado; aqui fala do destino; a vida eterna é o destino do Deus Triúno que flui; a Nova Jerusalém é a totalidade da vida divina, eterna; assim, *para a vida eterna* significa: para a Nova Jerusalém.
 4. O Deus Triúno que flui é a chave para o Evangelho de João e Apocalipse.
- D. Em João 15, Cristo como a videira é o organismo do Deus Triúno – Jo 15:1, 5, 26:
1. A revelação de Deus no capítulo 15 é significativa, profunda e todo-inclusiva; tudo o que Deus Pai é e tem está centralizado e corporificado em Deus Filho, e tudo isso é tornado real em Deus Espírito – Jo 15:1, 26.
 2. Agora, tudo isso foi trabalhado em nós e será expressado e testificado por nós; Deus Pai é a origem e o fundador, Deus Filho é o centro e a manifestação, Deus Espírito é a realidade e O que torna real, e os ramos são o Corpo, a expressão corporativa – Jo 15:5.
 3. Quando permanecemos na videira, o Deus Triúno processado e consumado dispensa-Se a nós e nós expressamos a Sua glória dando muito fruto – v. 8.

4. O resultado é uma constituição divina e humana do Deus Triúno processado e consumado com os Seus eleitos regenerados, transformados, conformados e glorificados, como um organismo do Deus Triúno processado e consumado – Jo 14:7-20.
- E. Em João 20, Cristo em ressurreição soprou o Espírito Santo nos discípulos – Jo 20:22:
1. Em Sua ressurreição, Cristo tornou-se o Espírito que dá vida – 1Co 15:45b; 2Co 3:17.
 2. O Espírito como o Cristo pneumático é o Deus Triúno processado e consumado.
 3. Crer no Filho é receber o Filho (Jo 1:12); recebemos o Filho porque pela Sua morte e ressurreição, o Filho tornou-se o Espírito – 1Co 15:45b.
 4. Receber o Filho em João 1:12 e receber o Espírito em 20:22 não são dois tipos de receber; receber o Filho é receber o Espírito, porque o Filho hoje é o Espírito – 2Co 3:17.
 5. Quando recebemos o Filho, também recebemos o Pai – 1Jo 2:23; Jo 10:30; 14:11.
 6. Cristo como a Palavra no começo do Evangelho de João tornou-se o Espírito, o Deus Triúno processado e consumado, ao final, com o propósito de dispensar-se aos crentes para Sua expressão e glorificação – 1:1, 4; 20:22.